

**FORMULÁRIO UNIFICADO PARA SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE ANIMAIS EM EXPERIMENTAÇÃO OU ENSINO**

|  |  |
| --- | --- |
| **PROTOCOLO PARA USO DE ANIMAIS** | **USO EXCLUSIVO DA COMISSÃO**  **PROTOCOLO No**  **RECEBIDO EM: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_\_** |

**LEIA ANTES DE PREENCHER:**

1. Projetos, aulas ou treinamentos já realizados ou iniciados não podem ser avaliados pela CEUA (Lei 11.794/2008).

2. Informações não compatíveis com os dados apresentados no projeto, aula ou treinamento implicam na devolução automática deste formulário.

3. Complete com “***não se aplica***” todos os campos que não se apliquem a pesquisa, aula ou treinamento em questão.

4. Leia com atenção a todas as observações e as orientações que se encontram em destaque amarelo referentes a cada item do formulário, elas contribuem muito para a celeridade do processo de avaliação e emissão do parecer.

5. Após preencher este formulário, por favor, verifique se todos os dados pertinentes ao estudo foram preenchidos e se estão corretos.

6. Conforme descrito na Resolução Normativa N.º 01, de 09 de julho de 2010, em seu Art. 6º, ao finalizar os projetos, aulas ou treinamentos os pesquisadores devem enviar à CEUA o relatório referente ao uso dos animais. O pesquisador responsável deverá apresentar à CEUA/UFDPAR relatório das Atividades desenvolvidas em prazo de até 60 dias contados a partir da data final da vigência do projeto. A não apresentação do relatório implicará em inadimplência, ficando o pesquisador impossibilitado de submeter novas propostas para avaliação.

7. Para o adequado preenchimento deste formulário, sugerimos a consulta às normas vigentes disponíveis no sítio digital do CONCEA e disponibilizadas ao final do arquivo (Anexo 1).

8. Este formulário foi aprovado pelo CONCEA (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal) por meio da Resolução Normativa nº 04 de 19 de abril de 2012 e ampliado pela CEUA da Universidade Federal do Delta do Parnaíba.

**1. FINALIDADE DO PROJETO**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Ensino |  | Previsão de início (dia/mês/ano) | | |  |  |  | |
|  | Pesquisa |  | Tempo de execução do projeto (meses ou anos): | | |  | | | |
|  | Extensão |  | Vigência da autorização (**exclusivo da CEUA**) | | |  |  |  | |
|  | Treinamento |  |  | | |  |  |  | |
|  |  |  |  | | |  | | | |
| **Se ensino:** | | | | | **Disciplina:** | | | |
| Graduação | | | |  |  | | | |
| Pós Graduação | | | |  |  | | | |
| Desenvolvimento de recursos didáticos | | | |  |  | | | |
| Outros: | | | |  |  | | | |

Indique a finalidade ao qual seu projeto mais se enquadra

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Estudo da biologia fundamental** |
|  | **Estudo do comportamento animal** |
|  | **Pesquisa e desenvolvimento humano + veterinário + odontologia** |
|  | ( ) *Drogas/medicamentos* |
|  | ( ) *Alimentos* |
|  | ( ) *Imunológicos* |
|  | **Produção e controle de qualidade de produtos da medicina humana e odontologia** |
|  | ( ) *Drogas/medicamentos* |
|  | ( ) *Alimentos* |
|  | ( ) *Imunológicos* |
|  | ( ) *Instrumentos* |
|  | **Produção e controle de qualidade de produtos veterinários** |
|  | ( ) *Drogas/medicamentos* |
|  | ( ) *Alimentos* |
|  | ( ) *Imunológicos* |
|  | ( ) *Instrumentos* |
|  | **Toxicologia e outras análises de segurança** |
|  | *Produtos/Substâncias ou dispositivos para uso humano, odontológico e veterinário* |
|  | *Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente para agricultura* |
|  | *Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente para indústria* |
|  | *Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente para cuidados domésticos* |
|  | *Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente como cosméticos e higiene pessoal* |
|  | *Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente como aditivos alimentares para consumo humano* |
|  | *Produtos/Substâncias utilizadas ou destinadas prioritariamente como aditivos alimentares para consumo animal* |
|  | *Contaminante potencial ou real do meio ambiente em geral que não apareceu anteriormente* |
|  | *Outras análises toxicológicas e de segurança* |
|  | **Diagnóstico de doenças** |

**2. TÍTULO DO PROJETO/AULA PRÁTICA/TREINAMENTO**

|  |
| --- |
|  |

Área do conhecimento

|  |
| --- |
|  |

*Lista das áreas do conhecimento disponível em:* <http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento>

**3. RESPONSÁVEL**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome completo |  |
| Instituição |  |
| Unidade |  |
| Departamento / Disciplina |  |
| Telefone |  |
| E-mail |  |
| Link do Currículo Lattes |  |
| ( ) Anexou DOCUMENTO QUE COMPROVE capacitação em ética e prática sobre bem-estar animal de todos os membros que deles fizerem parte, conforme RN Nº 49, de 07/05/2021 CONCEA? | |

**Experiência Prévia com a Metodologia Empregada:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Não |  |  | Sim |  |  | Quanto tempo? |  |

**Treinamento:**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Não |  |  | Sim |  |  | Quanto tempo? |  |

**Vínculo com a Instituição:**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Docente/Pesquisador | | |  |
| Técnico de Nível Superior | | |  |
| Jovem pesquisador/Pesquisador visitante | | |  |
| Outro |  | Qual? |  | |

**4. COLABORADORES**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome completo |  |
| Instituição |  |
| Nível acadêmico |  |
| Experiência prévia (anos) |  |
| Treinamento (especificar) |  |
| Telefone |  |
| E-mail |  |
| Link do Currículo Lattes |  |
| ( ) Anexou DOCUMENTO QUE COMPROVE capacitação em ética e prática sobre bem-estar animal de todos os membros que deles fizerem parte, conforme RN Nº 49, de 07/05/2021 CONCEA? | |

*Obs.: Utilize esta tabela para o preenchimento de um colaborador. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os colaboradores sejam contemplados.*

**5. RESUMO DO PROJETO/AULA/TREINAMENTO (Até 500 palavras)**

|  |
| --- |
|  |

*Obs.: O resumo deverá conter de forma resumida os principais elementos do projeto, como estado da arte, objetivos, metodologia e resultados esperados.*

**6. OBJETIVOS DO PROJETO/AULA/TREINAMENTO (Gerais e Específicos)**

|  |
| --- |
|  |

**7. JUSTIFICATIVA DO PROJETO/AULA/TREINAMENTO**

|  |
| --- |
|  |

*A justificativa deverá conter as bases científicas para o estudo, aula ou treinamento proposto, particularmente os dados prévios in vitro e in vivo que justifiquem a experimentação em animais. Dados prévios obtidos em modelos in vitro ou in silico devem ser incluídos na justificativa para a utilização de animais. A simples ausência de estudos prévios com animais não é justificativa suficiente para sua utilização. Deverá ser incluído o “estado da arte” para permitir a avaliação se projetos similares já foram realizados e assim evitar duplicação de resultados e utilização desnecessária de animais.*

**8. RELEVÂNCIA DO PROJETO/AULA/TREINAMENTO**

|  |
| --- |
|  |

*O potencial impacto da utilização dos animais para o avanço do conhecimento científico, a saúde humana, e/ou a saúde animal devem ser incluídos neste item. Deve ficar claro que os benefícios potenciais da atividade envolvendo animais em pesquisa ou ensino se sobrepõem às consequências negativas da experimentação animal.*

**9. MODELO ANIMAL**

Espécie (nome popular, se houver):

|  |
| --- |
|  |

Justificar o uso dos procedimentos e da espécie ou grupo taxonômico

|  |
| --- |
|  |

*O responsável deve justificar a espécie ou grupo taxonômico e os procedimentos a serem empregados em função do sistema biológico a estudado. A opção por um determinado modelo animal deve ter consistência científica e não ser influenciada por conveniência ou orçamento*.

**9.1. PROCEDÊNCIA**

**Quem fornecerá os animais?**

|  |  |
| --- | --- |
| Biotério de criação, fazenda, aviário, etc. |  |
| Localização: |  |

*Obs.: O proponente deve priorizar a obtenção de animais de fornecedores credenciados no CONCEA. A aquisição de animais de fornecedores não credenciados deve ser devidamente justificada, observando-se, neste caso, o disposto na Resolução Normativa nº 25. A CEUA da instituição de ensino ou de pesquisa científica credenciada no CONCEA, que compra ou recebe animais de estabelecimento comercial ou de produtor local, que não* *possui como objetivo principal produzir ou manter animais para atividades de ensino ou pesquisa, deverá manter cadastro desse fornecedor, mediante registro do nome do proprietário, do endereço do respectivo estabelecimento e do CNPJ, ou CPF, quando for o caso, nos termos do § 1º do art. 1º da RN nº 25.*

**9.1.1.** Caso o projeto envolva animais silvestres, responda o quadro abaixo:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Alguns projetos que envolvem Animais Silvestres devem ser autorizados pelo SISBIO (Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade). O presente projeto já foi submetido ao SISBIO? | | | | |
| Não |  |  | | | |
| Sim |  |  | | | |
| Número de protocolo SISBIO (se aplicável): | | |  |  | |
| Outra Procedência, Qual? | | |  |  | |

*Obs. A autorização da CEUA não requer a existência de licença prévia de outras instituições. Entretanto, o responsável deve obter todas as autorizações legais cabíveis que a natureza do projeto exigir antes do início das atividades com animais como, por exemplo, autorizações de instituições como Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – IBAMA, Fundação do Nacional do Índio - FUNAI, Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN, Coordenação-Geral da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança – CTNBio, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio dentre outras.*

**9.1.2.** Caso o projeto envolva a reutilização ou realocação de animais, responda ao quadro abaixo:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | | | | |
| Reutilização |  |  | | | |
| Realocação |  |  | | | |
| Número de protocolo CEUA do projeto de ensino/treinamento/pesquisa (se aplicável) | | |  |  | |
| Grau de invasividade ao qual os animais foram submetidos anteriormente? | | |  |  | |
| Instalação na qual os animais serão mantidos até a reutilização/realocação | | |  |  | |
| Local de realocação dos animais | | |  |  | |

*Obs.: Por meio da Resolução Normativa Concea nº 69 de 30/10/2024, em consonância com o princípio dos 3 Rs, fica permitida a reutilização/realocação de animais utilizados previamente em procedimentos de aulas práticas/treinamentos ou experimentos, desde que atendam as exigências de bem estar contidas nesta resolução.*

**9.1.3.** Caso o projeto envolva animais transgênicos, responda o quadro abaixo:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| O animal é geneticamente modificado? Em caso afirmativo, assinale o tipo de OGM que será utilizado e a respectiva nomenclatura. Completar com NA os itens não aplicáveis | | | | |
| Transgênico |  |  | | | |
| Knockout |  |  | | | |
| Nomenclatura (completa): | | |  |  | |
| *Obs.: Para auxiliar na busca do nome oficial do animal transgênico, acesse os catálogos* [*http://www.informatics.jax.org/*](http://www.informatics.jax.org/) *(para camundongos) e* [*http://rgd.mcw.edu/*](http://rgd.mcw.edu/) *(para ratos).* | | | | | |
| Instituição de origem do transgênico: | | |  |  | |

**9.2. TIPO E CARACTERÍSTICA**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Animal** | **Linhagem** | **Idade** | **Peso aprox.** | **Quantidade** | | |
| **M** | **F** | **Subtotal** |
| Camundongo heterogênico |  |  |  |  |  |  |
| Camundongo isogênico |  |  |  |  |  |  |
| Rato heterogênico |  |  |  |  |  |  |
| Rato isogênico |  |  |  |  |  |  |
| Peixe |  |  |  |  |  |  |
| Outra espécie (*especificar*)  ser estudada) |  |  |  |  |  |  |

*Obs.: O número de animais a ser solicitado deve levar em consideração a exclusão ou morte de animais em alguma etapa do desenvolvimento do experimento. No caso de animais silvestres de vida livre, quando não for possível estimar o quantitativo, o número de animais efetivamente utilizados deverá constar no Relatório final enviado ao CEUA, assim como as demais informações constantes desta tabela.*

**9.2.1. Estágio de desenvolvimento embrionário/larval**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Serão utilizados animais que apresentem alguma forma de feto, embrião ou estágio larval. Completar com NAO os itens não aplicáveis | | | | |
| Sim |  |  | | |
| Não |  |  | | |
|  |  | Se a resposta for **SIM**, indicar a fase de desenvolvimento ao início e final do projeto | |  |
|  |  | Estágio de desenvolvimento maior do que 50% | Início: / Final: |  |
|  |  | Estágio de desenvolvimento menor do que 50% | Início: / Final: |  |

**9.3. MÉTODOS DE CAPTURA (somente em caso de uso de animais silvestres)**

|  |
| --- |
|  |

*Obs.: Deve incluir não somente a descrição detalhada dos equipamentos utilizados na captura como também estratégias para minimizar o estresse sofrido pelo animal capturado inclusive durante eventual transporte, manipulação e marcação. Animais deverão ser soltos na mesma região de captura e nas mesmas condições nas quais foram capturados, conscientes e alertas.*

**9.4. JUSTIFICATIVA DO NÚMERO DE ANIMAIS**

|  |
| --- |
|  |

*Obs.: Além da descrição completa da metodologia experimental a ser utilizada, deve ser apresentado o planejamento estatístico que embase a solicitação do número de animais a serem utilizados no projeto. Dados prévios do responsável ou obtidos da literatura devem ser utilizados para o cálculo formal do tamanho da amostra. Deve ser utilizado o número mínimo de animais para a obtenção de resultados estatisticamente válidos. A CEUA-UFDPar disponibiliza em seu site o documento “*Cálculo amostral*” com orientações de como o número de animais por grupo pode ser obtido. Além disso, aqueles estudos que preveem exclusão ou perdas de animais durante alguma etapa do delineamento experimental devem apresentar cálculo de perdas, desde que devidamente justificado. Para tanto, o pesquisador deve seguir as orientações apresentadas no arquivo “*Cálculo de perdas*” disponível em nosso site.*

**9.5. GRAU DE INVASIVIDADE\*:***(1, 2, 3 ou 4)*

|  |
| --- |
|  |

*Obs.: Consultar anexo 2 no final do arquivo*

**9.6. CONDIÇÕES DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS**

Comentar obrigatoriamente sobre os itens acima e as demais condições que forem particulares à espécie

**9.6.1. Local onde será mantido o animal:**

|  |  |
| --- | --- |
| Biotério, fazenda, aviário, etc. |  |
| Localização |  |

*Obs.: A estrutura física de alojamento dos animais deve estar de acordo com o Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica do CONCEA. A densidade populacional, temperatura, tipo de forração, manejo dos animais, tipo e tamanho do alojamento entre outros devem contemplar adequada para a espécie, linhagem, genótipo e comportamento do animal e o procedimento experimental proposto.*

Alimentação:

|  |
| --- |
|  |

Fonte de água:

|  |
| --- |
|  |

Tipo de alojamento (gaiola, jaula, baia, galpão) e dimensões:

|  |
| --- |
|  |

Número de animais por área:

|  |
| --- |
|  |

Exaustão de ar:

|  |
| --- |
|  |

Tipo de cama (maravalha, estrado ou outro):

|  |
| --- |
|  |

**9.6.2. Informações sobre o local onde os experimentos do projeto/aula/treinamento serão realizados:**

|  |  |
| --- | --- |
| Nome do Laboratório: |  |
| Localização: |  |
| Justificativa para o desenvolvimento dos experimentos no local informado: | |
|  | |

**10. PROCEDIMENTOS EXPERIMENTAIS DO PROJETO/AULA/TREINAMENTO**

**10.1. ESTRESSE/DOR INTENCIONAL NOS ANIMAIS**

|  |  |
| --- | --- |
| Não |  |
| Sim |  |  | Curta duração |  |
|  |  |  | Longa duração |  |

Se SIM, justifique:

|  |  |
| --- | --- |
| Estresse |  |
| Dor |  |
| Outros |  |

**10.2. USO DE FÁRMACOS ANESTÉSICOS**

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |

*Obs.: Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). Disponível em:* <http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista_dcb_2007.pdf>*.*

Em caso de NÃO USO, justifique:

|  |
| --- |
|  |

**10.3. USO DE RELAXANTE MUSCULAR**

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |

*Obs.:* Segundo a Lei Arouca (11.794/2008) é vedado o uso de bloqueadores neuromusculares ou de relaxantes musculares em substituição a substâncias sedativas, analgésicas ou anestésicas.

Em caso de USO, justifique:

|  |
| --- |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |

*Obs.: Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). Disponível em:* <http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista_dcb_2007.pdf>*.*

**10.4. USO DE FÁRMACOS ANALGÉSICOS**

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |

Em caso de NÃO USO, justifique:

|  |
| --- |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |

*Obs.: Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). Disponível em:* <http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista_dcb_2007.pdf>*.*

**10.5. IMOBILIZAÇÃO DO ANIMAL**

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |

Em caso de POSITIVO, justifique:

|  |
| --- |
|  |

**10.6. CONDIÇÕES ALIMENTARES**

JEJUM:

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |
| Duração em horas | | |  |

*Obs.: Os roedores possuem uma série de características anatômicas e fisiológicas que impedem que estes vomitem. Devido a essa peculiaridade, o jejum pré-cirúrgico nesses animais é altamente dispensável, salvo em procedimentos que necessitem de redução no volume gastrointestinal.*

RESTRIÇÃO HÍDRICA:

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |
| Duração em horas | | |  |

**10.7. CIRURGIA**

|  |  |
| --- | --- |
| Não |  |
| Sim |  |  | Única |  |
|  |  |  | Dupla |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Qual(is)? |  | |
|  |  | |
| No mesmo ato cirúrgico ou em atos diferentes? | |  |

**10.8. PÓS-OPERATÓRIO**

**10.8.1. OBSERVAÇÃO DA RECUPERAÇÃO**

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |
| Período de observação (em horas): | | |  |

**10.8.2. USO DE ANALGESIA DURANTE O PÓS-OPERATÓRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |

Em caso de NÃO USO, justifique:

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |
| Duração |  |

*Obs.: Utilize esta tabela para o preenchimento de um fármaco. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os fármacos sejam contemplados. No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI). Disponível em:* <http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/dcb/lista_dcb_2007.pdf>*.*

**10.8.3. OUTROS CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS**

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |

Descrição:

|  |
| --- |
|  |

**10.9. EXPOSIÇÃO / INOCULAÇÃO / ADMINISTRAÇÃO**

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Fármaco |  |
| Dose (UI ou mg/kg) |  |
| Via de administração |  |
| Frequência |  |

*Obs.: No campo “fármaco”, deve-se informar o(s) nome(s) do(s) princípio(s) ativo(s) com suas respectivas Denominação Comum Brasileira (DCB) ou Denominação Comum Internacional (DCI).*

**11. EXTRAÇÃO DE MATERIAIS BIOLÓGICOS**

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Material biológico |  |
| Quantidade da amostra |  |
| Frequência |  |
| Método de coleta |  |

*Obs 1.: Utilize esta tabela para o preenchimento de um material biológico. Copie, cole e preencha a tabela, quantas vezes forem necessárias, até que todos os materiais sejam contemplados.*

*Obs 2.:Todos os materiais biológicos obtidos do animal devem ser informados mesmo aqueles obtidos após a eutanásia. O procedimento de retirada destes materiais biológicos deve ser informado nos itens pertinentes com especial atenção à retirada feita de animais vivos. No caso de retirada de material pós-eutanásia e seu processamento, a descrição deve ser suficiente para a informação da CEUA sobre sua adequada manipulação e destinação, não é preciso detalhar estes procedimentos, uma referência a artigo publicado deve ser suficiente para este detalhamento.*

*Obs 3.:Considerando que o princípio dos 3Rs da utilização de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica prevê a redução do número efetivamente utilizado através da obtenção de maior quantidade de informações de cada animal como forma de aprimorar a utilização ética destes. Esta coleta quando feita após a eutanásia não tem qualquer impacto sobre o bem-estar animal. Portanto, a coleta de maior quantidade de amostras biológicas de um mesmo animal deve ser estimulada pela CEUA.*

Os materiais biológicos destes exemplares serão usados em outros projetos? Quais? Se já aprovado pela CEUA, mencionar o número do protocolo.

|  |
| --- |
|  |

**12. FINALIZAÇÃO**

**12.1. PONTOS FINAIS HUMANITÁRIOS**

O ponto final experimental de um estudo ocorre quando as metas e os objetivos científicos forem alcançados. Por outro lado, **o ponto final humanitário é o ponto no qual a dor ou a aflição de um animal experimental é prevenida, eliminada ou aliviada.** Descreva quais serão os pontos finais humanitários que serão adotados em sua pesquisa e em quais situações:

|  |
| --- |
|  |

**12.2. MÉTODO DE EUTANÁSIA**

*Obs.: Para consultar os métodos legalmente aceitáveis procurar as “Diretrizes da Prática de Eutanásia do CONCEA” na Resolução Normativa nº 37/2018 – CONCEA.*

|  |  |
| --- | --- |
| Sim |  |
| Não |  |

|  |  |
| --- | --- |
| Substância, dose, via |  |
| Descrição do procedimento: | |

*Obs.: Devem ser incluídas em detalhes a metodologia e infraestrutura necessária (sala reservada; materiais; equipamento) e método de confirmação da morte.*

Caso o método seja aceito com restrição, justifique:

|  |
| --- |
|  |

**12.3. DESTINO DOS ANIMAIS APÓS O EXPERIMENTO** *(Caso os animais não sejam eutanasiados)*

|  |
| --- |
|  |

**12.4. FORMA DE DESCARTE DA CARCAÇA**

|  |
| --- |
|  |

**13 Cronograma de Execução**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| *Apresentar cronograma em meses ou semestre, a partir da aprovação do projeto de forma a contemplar o período proposto de execução, conforme exemplos a seguir:*    *Exemplo 1:*   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |  | *Meses a partir da aprovação* | | | | | | | | | | | | |  | *1* | *2* | *3* | *4* | *5* | *6* | *7* | *8* | *9* | *10* | *11* | *12* | | *ATIVIDADE 01* | *X* | *X* | *X* | *X* | *X* |  |  |  |  |  |  |  | | *ATIVIDADE 02* |  |  | *X* | *X* | *X* | *X* |  |  |  |  |  |  | | *ATIVIDADE 03* |  |  | *X* | *X* | *X* | *X* |  |  |  |  |  |  | | *ATIVIDADE 04* |  |  |  |  | *X* | *X* | *X* | *X* | *X* | *X* |  |  | | *ATIVIDADE 05* |  |  |  |  |  |  | *X* | *X* | *X* | *X* | *X* |  | | *Entrega do Relatório Final ao CEUA* |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | *X* |   *Exemplo 2:*   |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | |  | *Semestres a partir da aprovação* | | | | | | |  | *1* | *2* | *3* | *4* | *5* | *6* | | *ATIVIDADE 01* | *X* | *X* | *X* | *X* | *X* |  | | *ATIVIDADE 02* |  |  | *X* | *X* | *X* |  | | *ATIVIDADE 03* |  |  | *X* | *X* | *X* |  | | *ATIVIDADE 04* |  |  |  | *X* | *X* |  | | *ATIVIDADE 05* |  |  |  | *X* | *X* |  | | *Entrega do Relatório Final ao CEUA* |  |  |  |  |  | *X* | |

**14. REFERÊNCIAS**

Coloque aqui as referências que foram citadas no decorrer do preenchimento do formulário.

|  |
| --- |
|  |

**15. OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES**

Utilize o espaço abaixo para fazer observações que não foram contempladas nesse formulário, apontar dificuldades, dúvidas e dar sugestões.

|  |
| --- |
|  |

**16. TERMO DE RESPONSABILIDADE**

**(LEIA CUIDADOSAMENTE ANTES DE ASSINAR)**

|  |
| --- |
| Eu, \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ (nome do responsável), certifico que:   1. li o disposto na Lei Federal 11.794, de 8 de outubro de 2008, e as demais normas aplicáveis à utilização de animais para o ensino e pesquisa, especialmente as resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA; 2. este estudo não é desnecessariamente duplicativo, tem mérito científico e que a equipe participante deste projeto/aula foi treinada e é competente para executar os procedimentos descritos neste protocolo; 3. não existe método substitutivo que possa ser utilizado como uma alternativa ao projeto.   Assinatura do Responsável: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Assinatura do Colaborador: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Assinatura do Colaborador: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Assinatura do Colaborador: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Data: \_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_ |

Poderá ser solicitado o projeto a critério da CEUA respeitando confidencialidade e conflito de interesses.

Quando cabível, anexar o termo de consentimento livre e esclarecido do proprietário ou responsável pelo animal.

**17. RESOLUÇÃO DA COMISSÃO**

|  |
| --- |
| A Comissão de Ética no uso de animais, na sua reunião de \_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_ /\_\_\_\_\_, APROVOU os procedimentos éticos apresentados neste Protocolo.  Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Coordenador da Comissão |

|  |
| --- |
| A Comissão de Ética No Uso de Animais, na sua reunião de \_\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, emitiu o parecer em anexo e retorna o Protocolo para sua revisão.  Assinatura: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Coordenador da Comissão |

**Anexo 1**

*Para o adequado preenchimento deste formulário, sugerimos a consulta às normas vigentes disponíveis no sítio digital do CONCEA, abaixo relacionadas*:

1. [Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11794.htm) – Lei Arouca.

2. [Portaria no 465, de 23 de maio de 2013](http://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Portaria/2013/p_mcti_465_2013_diretriz_cuidado_utiliza%C3%A7%C3%A3o_animais_finscient%C3%ADficos_did%C3%A1ticos.pdf) – Aprova a Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização e Animais para fins Científicos e Didáticos – DBCA.

3. [Resolução Normativa nº 15, de 16 de dezembro de 2013](https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/Resolucao-Normativa-CONCEA-n-15-de-16.12.2013-D.O.U.-de-18.12.2013-Secao-I-Pag.-9.pdf) – Informa sobre as condições de alojamento dos animais de experimentação.

4. [Resolução Normativa nº 30, de 02 de fevereiro de 2016](https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/DBCA_RN.30.pdf) – Baixa a Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou de Pesquisa Científica – DBCA.

5. [Resolução Normativa nº 33, de 18 de novembro de 2016](https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/Resolucao-Normativa-CONCEA-n-33-de-18.11.2016-D.O.U.-de-21.11.2016-Secao-I-Pag.-05.pdf) – Baixa o Capítulo "Procedimentos - Roedores e Lagomorfos mantidos em instalações de instituições de ensino ou pesquisa científica" do Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais em Atividades de Ensino ou Pesquisa Científica.

6. [Resolução Normativa nº 37, de 15 de fevereiro de 2018](https://www.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/institucional/concea/arquivos/legislacao/resolucoes_normativas/Resolucao-Normativa-n-37-Diretriz-da-Pratica-de-Eutanasia_site-concea.pdf) – Baixa a Diretriz da Prática de Eutanásia do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – Concea

7. Nota informativa CONCEA nº 01/24 - Dispõe sobre o uso de embriões, fetos ou formas larvais animais em atividades de ensino ou pesquisa científica

8. Resolução Normativa nº 69, de 30 de outubro de 2024 - Dispõe sobre a realocação de animais em atividades de ensino ou pesquisa científica – Concea.

Estas e outras normas podem ser encontradas na íntegra no sítio do [CONCEA](https://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/institucional/concea/index.html)

**Anexo 2**

**GRAU DE INVASIVIDADE (GI) - definições segundo o CONCEA**

**GI1 = Experimentos que causam pouco ou nenhum desconforto ou estresse** *(ex.: observação e exame físico; administração oral, intravenosa, intraperitoneal, subcutânea, ou intramuscular de substâncias que não causem reações adversas perceptíveis; eutanásia por métodos aprovados após anestesia ou sedação; deprivação alimentar ou hídrica por períodos equivalentes à deprivação na natureza).*

**GI2 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de leve intensidade** *(ex.: procedimentos cirúrgicos menores, como biópsias, sob anestesia; períodos breves de contenção e imobilidade em animais conscientes; exposição a níveis não letais de compostos químicos que não causem reações adversas graves).*

**GI3 = Experimentos que causam estresse, desconforto ou dor, de intensidade intermediária** *(ex.: procedimentos cirúrgicos invasivos conduzidos em animais anestesiados; imobilidade física por várias horas; indução de estresse por separação materna ou exposição a agressor; exposição a estímulos aversivos inescapáveis; exposição a choques localizados de intensidade leve; exposição a níveis de radiação e compostos químicos que provoquem prejuízo duradouro da função sensorial e motora; administração de agentes químicos por vias como a intracardíaca e intracerebral).*

**GI4 = Experimentos que causam dor de alta intensidade** *(ex.: Indução de trauma a animais não sedados).*